

# BONDES DE SANTOS

200 anos da imigração alemã & 150 anos da imigração italiana

2024



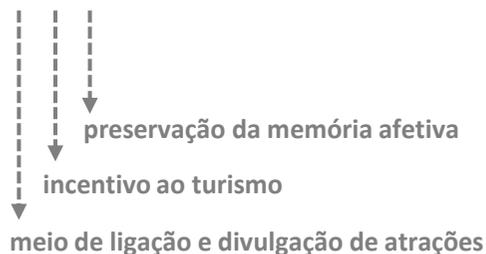
# APRESENTAÇÃO

Além de conhecida por seu porto (o maior do continente), suas praias e também por seu time de futebol, Santos é uma das duas únicas cidades da América Latina que opera bondes, tanto em suas versões históricas como novas (VLT), ao lado do Rio de Janeiro. Temos uma longa história e tradição neste tipo de transporte: o bonde foi parte importante no processo de crescimento e desenvolvimento do município, acompanhando o surgimento de bairros e o cotidiano de nossa população. Infelizmente, nosso sistema acabou por ser desativado em 1971, sendo a última grande rede de bondes no país a encerrar as atividades. Em meados dos anos 80, houve a primeira iniciativa para reativação em uma linha de caráter turístico na região da praia, o que abriu caminho para que na década seguinte o retorno dos bondes fosse consolidado.

Desde 2000, a Prefeitura de Santos opera uma linha turística de bondes no Centro Histórico da cidade, passando por diversas atrações turísticas como a antiga estação ferroviária, igrejas do Rosário, Valongo e Carmo, Outeiro de Santa Catarina, Casa da Frontaria Azulejada, Museu Pelé e Museu do Café, além de percorrer ruas com rico acervo artístico e arquitetônico que remontam ao auge do período cafeeiro – da segunda metade do século XIX até a década de 1930. Os passeios são realizados com veículos antigos totalmente restaurados. A partir de 2015, também, o governo estadual opera bondes modernos (VLT) até a cidade vizinha, São Vicente, e atualmente se desenvolve a construção da segunda linha deste serviço.

# A LINHA TURÍSTICA

- 13 bondes
- 5 km de extensão
- +30 atrações turísticas
- 100 mil passageiros / ano
- principal fator de revitalização do Centro Histórico



+ outros veículos de interesse histórico (vagões, trólebus, caminhões)

- Na rota da história...
- On the history route...
- En la ruta de la historia...

**1** Estação do Valongo (1867) - atenda a primeira estrada de ferro do estado; no térreo funciona o Estação Bistrô Restaurant-escuela

**2** Nos 260m de cais de pedra, nasceu o principal porto da América Latina (1892) - the main port in Latin America grew out of the 260m of stone quays (1892) - En los 260m de muelle de piedra, nació el principal puerto de América Latina (1892)

**3** Palacete Mauá (1818) - a mais antiga casa residencial privada

**4** Associação Comercial de Santos (1870) - a primeira entidade de classe do estado

**5** Inspeção dos Imigrantes - encaminhava os imigrantes que chegaram ao país nos séculos 19 e 20

**6** Monumento a Gaffrée e Guilini - donos da Companhia Docas (1892), administradora do porto por 90 anos

**7** Pantheón dos Andradas - abriga os restos mortais de seus irmãos

**8** Conjunto do Carmo (séc. 18) - um dos mais antigos relicários do barroco brasileiro

**9** Monumento a Braz Cubas (1908) - o mais antigo da cidade, homenagem ao fundador da vila de Santos (1546)

**10** Igreja de Nossa Senhora do Rosário - origina-se de uma capela construída por escravos (séc. 18)

**11** Casa do Trem Bêlico (séc. 17) - o mais antigo imóvel público de Santos, guardava armas e munições

**12** Outeiro de Santa Catarina - marco da criação da Vila de Santos (1546); a casa acastelada é dos anos 1880

**13** Monte Serrat - seus bondinhos levam ao antigo casarão e ao santuário (1599) da padroeira de Santos

**14** Correio - o serviço existe na cidade desde 1798; as grades do prédio atual (1924) são ornadas por representação de folhas e frutos do café

**15** Monumento ao padre santista Bartholomeu de Gusmão, inventor do balão de ar quente (séc. 18)

**16** Palácio José Bonifácio (1939) - repleto de simbolismos, é sede da Prefeitura

**17** Fonte do Itororó - tema de cantiga de roda, abastecia moradores e navios nos séculos 16 e 17

**18** Câmara - instalada na antiga sede do Corpo de Bombeiros (1909)

**19** Sociedade Humanitária (1879) - primeira instituição de auxílio mútuo do país

**20** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**21** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**22** Monumento Filhos de Bandeirantes - homenagem aos mortos na Revolução Constitucionalista (1932)

**23** Palácio da Justiça (1962) - é o 2º em movimento no estado

**24** Catedral (1924) - em estilo neogótico, é sede da mais antiga paróquia da cidade

**25** Teatro Coliseu (1924) - possui 1.000 lugares e afrescos originais

**26** Jornal A Tribuna (1894) - um dos 10 mais antigos do país

**27** Praça Visconde de Mauá - homenagem a Irineu Evangelista de Souza, introdutor das ferrovias no país

**28** Rua do Comércio - a maior praça cafeeira do mundo, no século 20

**29** Bolsa Oficial de Café (1922) - abriga o Museu do Café e uma cafeteria gourmet

**30** Casa de Frontaria Azeiteiros (1865) - tem 7 mil azulejos portugueses em alto-relevo, pintados a mão

**31** Santuário de Santo Antônio do Valongo (1640) - tem paredes com azulejos portugueses e um raro trono rotatório

**32** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**33** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**34** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**35** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**36** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**37** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**38** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**39** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**40** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**41** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**42** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**43** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**44** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**45** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**46** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**47** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**48** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**49** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**50** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**51** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**52** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**53** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**54** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**55** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**56** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**57** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**58** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**59** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**60** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**61** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**62** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**63** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**64** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**65** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**66** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**67** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**68** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**69** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**70** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**71** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**72** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**73** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**74** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**75** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**76** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**77** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**78** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**79** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**80** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**81** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**82** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**83** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**84** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**85** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

**86** Museu Pelé - instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), a maior edificação paulista no século 19

**87** Museu Pelé - instalado em Valongo old mansions (rebuild), the largest building project in 19th-century São Paulo State

# ACERVO

Um dos conceitos envolvidos no programa é o "Museu Vivo Internacional dos Bondes", que consiste na doação de bondes de outros países para a Linha Turística de Bonde de Santos, onde são restaurados seguindo suas características originais ou recebem temática relacionada ao país de origem, promovendo o intercâmbio cultural e a divulgação das relações entre as nações em meio ao turismo da cidade.

Atualmente, fazem parte do programa: Porto (Portugal), com três bondes; Turim (Itália), com dois veículos - sendo um o Bonde Café e outro o Bonde Restaurante; e Nagasaki (Japão), com o Bonde Café Japão.



# PROJETOS

Berço da cidade, o Centro Histórico de Santos vêm passando por grandes transformações. São iniciativas para revitalização do patrimônio, implantação de novos equipamentos turísticos e culturais como o Parque Valongo e o novo Terminal Marítimo de Passageiros, incentivo à habitação e à economia criativa. Trabalhamos atualmente no projeto de um novo e maior espaço para o Museu e também na ampliação de nosso acervo, principalmente para atender a enorme demanda de turistas nos finais de semana e feriados.



# O NOVO MUSEU FERROVIÁRIO DE SANTOS

A cidade de Santos é o lar de uma das mais ricas coleções de bondes históricos do mundo, e agora receberá investimentos nesta estrutura para sediar o maior Museu Ferroviário da América Latina. Três novos espaços expositivos, incluindo a instalação de uma oficina de manutenção e restauro completa, oferecerão a estrutura adequada para a ampliação da operação dos nossos veículos históricos e novas atividades.



# OS BONDES DE BERLIM

Em 2024 comemoramos 200 anos do início da imigração alemã a nosso país. O Porto de Santos foi a principal porta de entrada para os germânicos: estima-se que hoje existam 5 milhões de descendentes alemães no Brasil. Para celebrar esta data e reforçar nossos laços culturais, iniciamos um projeto para representá-la em nosso Museu, conseguindo, junto à BVG – operadora do transporte público de Berlim – 3 bondes históricos.

Estes veículos são não só representantes diretos da história alemã como testemunhos materiais de períodos marcantes da história recente do mundo, como as duas guerras mundiais, a Guerra Fria e a divisão representada pelo Muro de Berlim.



# BONDE “TRIEBWAGEN” nº 3337

O bonde nº 3337 foi fabricado em 1927 pela empresa Bautzen, dentro de uma encomenda de 300 veículos chamados "Schützenwagen" para as principais indústrias alemãs com o objetivo de modernizar a frota do transporte público da cidade após as dificuldades causadas pela Primeira Guerra Mundial

O nº 3337 operou ininterruptamente durante diversas fases da história alemã, como a República de Weimar, o III Reich, a Segunda Guerra Mundial e a Ocupação Aliada. Após a divisão entre Alemanhas Ocidental e Oriental, possui a curiosa história de ter operado nos dois lados da cidade dividida pelo Muro: de 1949 a 1970 em Berlim Ocidental, e de 1970 até 1981 em Berlim Oriental.



# BONDE “REKOWAGEN” nº 271

Este veículo é um exemplar do tipo “Rekowagen”, programa desenvolvido na Alemanha Oriental após a Segunda Guerra Mundial e que consistia na construção de novos bondes utilizando as partes mecânica e elétrica de modelos mais antigos – muitos dos quais destruídos durante o conflito. As primeiras unidades foram entregues no ano de 1959 pela VEB Lokomotivbau Elektrotechnische Werke (LEW). Até 1970, encerramento do projeto, foram fabricadas 688 unidades entre bondes e reboques para a cidade de Berlim.



# BONDE “T6A2” nº 5141

Na divisão do trabalho dentro da União Soviética, a empresa ČKD Tatra, da Tchécoslováquia, ficou responsável por fornecer bondes para as cidades de todo o Leste Europeu, desenvolvendo os muito bem sucedidos modelos das séries T e KT (articulados). Entre 1976 e 1987 foram entregues 574 bondes KT4D para a cidade de Berlim, seguidos por um pedido complementar de unidades T6A2D e B6A2D (trailers) entre 1988 e 1991 e cuja fabricação foi interrompida devido ao fim da União Soviética.



# OS TRÓLEBUS ITALIANOS

Em 2024 também comemoramos 150 anos do início da imigração italiana a nosso país. Santos foi o ponto de chegada de milhões de italianos em nosso país, sobretudo entre as décadas de 1890 e 1920. Cerca de 15% da população brasileira tem parte de sua ancestralidade na Itália, consolidando-se como uma das principais origens étnicas e culturais do nosso povo.

Em 1963, a cidade de Santos teve inaugurado seu sistema de trólebus – que hoje é um dos três sistemas do modal sobreviventes no Brasil, ao lado dos dois na capital paulista. A chance de preservar o único veículo inteiro sobrevivente da frota original é uma possibilidade de reforçar a importante participação da Itália em nosso país.



# TRÓLEBUS ALFA ROMEO “920 AF”

Em 1963, o Serviço Municipal de Transportes Coletivos adquiriu 50 trólebus e uma subestação móvel para a implantação do sistema na cidade. Os “italianos”, como ficaram conhecidos por conta da fabricação conjunta entre as empresas Alfa Romeo, Marelli e FIAT, circularam em Santos de sua chegada até o início da década de 1990, quando foram leiloados como sucata pela operadora.

A unidade nº 625 é a única sobrevivente inteira de seu modelo no Brasil e oriunda do sistema de Santos, sendo reservada pelo proprietário para preservação na cidade – volta esta que é aguardada há mais de 20 anos.



# OPERAÇÃO

Parte essencial deste projeto é a vistoria *in loco* dos veículos por parte da equipe da CET Santos. Os bondes Tatra possuem tecnologia soviética e são inéditos em toda a América, sendo necessária a compreensão de seus sistemas operacionais para adaptação para nossa cidade.

Possuímos uma equipe especializada e altamente qualificada para os serviços de restauro e operação dos bondes.



# VIABILIZAÇÃO

Imagem	Item	Valor
	Bonde nº 3337 ("Triebwagen" TM33)	1.000,00 euros
	Reboque de Bonde nº 271 ("Rekowagen" BE59)	1.000,00 euros
	Bonde nº 5141 (T6A2)	5.000,00 euros
	Trólebus nº 625	48.000,00 reais

Os bondes são de propriedade da Berliner Verkehrsbetriebe (BVG), operadora do transporte público da capital alemã, que já enviou uma minuta de contrato para celebração da venda para Santos.

Para detalhes do método de pagamento e depósito, o contato é com o sr. Jurek Hubert, Coordenador da BVG, que é responsável por toda a negociação dos veículos com Santos.

O trólebus encontra-se no Recanto Diegues, na cidade de Conchal, facilitando o contato.

Bereich Straßenbahn (BVG)  
BS-1 / Koordination (IPLZ 32035)  
Tel.: +4930 256 30820  
Mobil: +49 151-27665194  
PCFax: +4930 256 49 30820  
E-mail: jurek.hubert@BVG.de

# LOGÍSTICA E OPORTUNIDADES

Para realização da logística para Santos, foram consultadas empresas como MSC e Grimaldi. A Deugro, que faz a logística porta-a-porta em parceria com ambas, foi a responsável por realizar a vistoria dos bondes em Berlim e a oferecer a solução logística adequada, e orçou o transporte em plataformas via Grimaldi. Também foi contatada a Bertling, que trabalha com os mesmos armadores.

No recebimento dos bondes estrangeiros em nosso acervo (Porto em 2005, Turim em 2009 e Nagasaki em 2016) tivemos a parceria de empresas de navegação e logística portuária para realização do transporte de forma gratuita para nossa cidade. Os veículos oferecem grande oportunidade de exposição da marca, auxiliando na divulgação dos parceiros neste projeto tão importante para nossa cidade.

Hendrik Wolken – Deugro  
+55 11 3074 1799  
M: +55 11 97646 7092  
hendrik.wolken@deugro.com

Paulo José Santos – Bertling  
M: +55 11 99444 3392  
paulo.santos@bertling.com

Gilberto Mazzetto – Grimaldi  
M: +55 11 99439 8692  
gmazzetto@grimaldi-sp.com

Alexander Schulz – MSC Brasil  
+55 13 3211 8212 (ramal 8212)  
M: +55 13 9914 90376  
alexander.schulz@msc.com



*Chegada dos bondes doados por Turim, em 2009*





PREFEITURA DE  
**Santos**

